

[Estudantes do Porto exigem reposição do passe escolar \[1\]](#)

por LA
18-10-2012



A estação de metro da Trindade foi o local escolhido para, dia 17 de Outubro, às 17h30, os estudantes mostrarem o seu desagrado contra os cortes no passe escolar, de que foram alvo no início do ano lectivo.

O objetivo da acção de protesto "[Quero o meu passe de volta!](#) [2]" é a recuperação do desconto de que os estudantes beneficiavam no passe mensal de metro e autocarro, no início do passado ano lectivo.

A emenda "prevê agora o desconto de 60% apenas para os estudantes que beneficiem da Acção Social Escolar", medida que os estudantes consideram "injusta", defendendo que "o passe escolar e o direito à mobilidade é de todo e qualquer estudante". Alegam não se tratar de "um capricho" mas sim de um "direito estudantil que não pode ser retirado", apelando no [Youtube](#) [3] à participação de todos os estudantes do ensino superior do Porto.

Organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto ([AEFBAUP](#) [4]), foi divulgado nas redes sociais e contou com a solidariedade de associações de estudantes de outras instituições, como AEESEP, AEFLUP, AEESMAE e AEFAUP, e com cerca de 200 confirmações.

O protesto contabilizou uma centena de participantes, número que os organizadores admitem ser "modesto". "Há muitas condicionantes. Há malta que ainda está em aulas, há muita gente que trabalha e estuda. Tudo isto torna as coisas complicadas", justificou a dirigente da AEFBAUP Maria Silva, considerando que, ainda assim, sentiu "muita receptividade".

"É complicado para muita malta, nomeadamente a que vem de Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Maia, pagar 60, 80 e 100 euros por mês para se deslocar ao polo universitário do Porto", disse a dirigente da AEFBAUP.

"A esta despesa, acresce o que se gasta em material escolar, nas propinas e naquilo que é exigido por qualquer papelzinho na faculdade, para multas, taxas e emolumentos. É inoportável", afirmou

